Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Relatoria: FÁTIMA GEIZE DANTAS DE LIMA

Autores:
Patrícia Suerda de Oliveira Maciel
Paula Camila de Oliveira Maciel
Shirleíze Mariane Perreira Santos
Luana Priscilla de Oliveira Maciel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho é um fator de grande relevância na vida de um individuo por seu caráter de subsistência, realização pessoal, definidor de status e ainda critério igualitário entre sexos. No entanto, no que diz respeito aos profissionais da saúde, a frequência em ambientes insalubres, o estresse gerado pelas limitações decorrentes da dependência de recursos e decisões governamentais, a carga-horaria exaustiva, por consequência menor convívio familiar e tempo de lazer, acarreta prejuízos na qualidade de vida destes. OBJETIVO: Os recorrentes relatos de profissionais da saúde com relação à insatisfatória qualidade de vida dos mesmos tornam relevante a pesquisa e discussão a respeito deste assunto, objetivando identificar a relação do trabalho com o bem-estar ou malefício que este venha trazer aos trabalhadores. METODOLOGIA: Foram analisados 07 artigos/estudos com relação à importância da qualidade de vida e a relação desta com os profissionais da área da saúde. RESULTADOS: Com cargas horárias exaustivas e desvalorização salarial, um grande número dos trabalhos analisados trazem relatos de profissionais insatisfeitos com sua circunstância de vida atual, levando a presumir-se que teremos em um curto espaço de tempo profissionais deprimidos, estressados, doentes e, por consequência, improdutivos, acarretando em um caos ainda maior na saúde do Brasil. E para que isto seja evitado, faz-se necessário que seja ofertado ao trabalhador condições, orientação e treinamento para que este desempenhe suas funções sem que lhe cause qualquer tipo de risco, além promover um ambiente saudável e adequado para a realização do seu trabalho, o que refletirá diretamente na qualidade da assistência prestada. CONCLUSÃO: Deste modo, percebe-se que o ambiente de trabalho exerce grande influência na vida de um profissional de saúde, uma vez que em decorrência da não valorização financeira, este assume uma dupla ou até tripla jornada de trabalho, para então atender seus critérios de qualidade de vida, o que em contra partida não os permite desfrutar desse tão sonhado bem, pois então presos a esta cadeia. Sendo assim, enfatiza-se a importância da valorização dos profissionais de um modo geral, para que todos, independentemente da área de atuação, possam desfrutar do que julgam em sua particularidade ser qualidade de vida.